

VI Seminário de Metodologias Transformadoras UNISINOS, 29 e 30 de outubro de 2012

André Araújo da SILVA, graduando, NESC/Pragma/UFRN

Juciano de Sousa LACERDA, Doutor, PPgEM/NESC/Pragma/ UFRN

Ádria Costa SIQUEIRA, graduanda, Pragma/UFRN

Diana Xavier COELHO, graduanda, Pragma/UFRN

Comunicação e Saúde: Ações em Rede do Projeto “Viva Mãe Luiza” para Diminuir as Vulnerabilidades de DST/Aids de Jovens e Adolescentes

Resumo: O “Viva Mãe Luiza” é um projeto que trabalha a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e da Aids entre jovens e adolescentes no Bairro de Mãe Luiza, em Natal, no Rio Grande do Norte. Ele é parte do projeto “Fortalecimento de Redes de Ação Comunitária para Prevenção em DST/Aids: conhecer e Intervir”, que articula ações de educação, comunicação e pesquisa, na perspectiva de implementar tecnologias inovadoras e fortalecer redes sociais na comunidade. Com recursos do Fundo Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, é executado por meio de parceria entre o Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva (NESC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, com apoio de organizações governamentais e não-governamentais do bairro, da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Natal. A proposta visa capacitar jovens multiplicadores que disseminarão conhecimento entre pares, a fim de conscientizá-los quanto a prevenção de DST/Aids. Dentre as atividades realizadas destacamos as oficinas de produção audiovisual (fotografia e vídeo), que abordou a promoção dos direitos e prevenção das DST/Aids no bairro de Mãe Luiza, com o objetivo de desenvolver estratégias de redes sociais no âmbito da produção audiovisual, como forma de mobilização social. As oficinas discutem temas como participação juvenil, direitos humanos e controle social até questões técnicas de produção audiovisual para serem usadas como ferramenta para a prevenção de DST/Aids. Nas oficinas os jovens têm a possibilidade de produzir conteúdos audiovisuais que retratam a realidade local. O material é disseminado no blog do Projeto (projetovivamaeluiza.wordpress.com) e no Youtube (youtube.com/tvvimaeluiza). É nessas mídias que os jovens compartilham suas produções, já que na grande mídia a comunidade é retratada apenas pelo lado da criminalidade, violência etc., pois “a mídia, além de cumprir o importante papel de dar visibilidade e sentido aos inúmeros acontecimentos e grupos na sociedade, cada vez mais evoca para si o lugar de agenciadora dos conflitos sociais” (GORCZEVSSKI, 2007, p. 1) Dentre as produções das oficinas, destacamos um videoclipe de hip hop, com letra/música composta pelos jovens da comunidade, tematizando a Aids. O videoclipe foi utilizado para a convocação de jovens para participar do projeto por ser uma linguagem com que se identificam. Curioso salientar que a música composta por esses jovens virou *ringtone* de celulares na comunidade. Além do videoclipe, os jovens produziram, em caminhada pela comunidade, fotografias que retratam a realidade local e seus principais problemas, como, por exemplo, o acúmulo de lixo nas ruas. Os participantes puderam exercer na prática o que viram nas oficinas teóricas sobre fotografia e produziram vídeos sobre participação juvenil, envolvendo todas as etapas de pré e pós-produção.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia Cidadã; Comunicação Comunitária; Educomunicação; Saúde; Jovens e adolescentes.